

RELATO DE ENCALHE E REABILITAÇÃO DE TARTARUGA GIGANTE *Dermochelys coriacea* (VANDELLI, 1761) NO LITORAL SUL DE SÃO PAULO

Max Rondon Werneck¹, Paula Baldassin², Andréa Maranhão³, Marilene Machado Silva⁴, Priscilla Maracini²

1 - Médico Veterinário Fundação Pró-Tamar – R. Antonio Athanasio, 273 – Itaguá – Ubatuba – SP, CEP 11680-000 max@tamar.org.br

2- Médica veterinária autônoma

3- Aquário Municipal de Santos – amaranh@iron.com.br

4- Hospital Veterinário Universidade Paulista- UNIP

Uma tartaruga gigante (*Dermochelys coriacea*) encalhada na praia em Ilha comprida, litoral sul de São Paulo, no dia 14/10/2003 foi reabilitada pelo Projeto TAMAR-IBAMA da base de Ubatuba-SP, após o resgate pela equipe do Parque Estadual da Ilha do Cardoso que transportou a tartaruga até os tanques do Parque, onde foi realizado o exame clínico. Tratava-se de um macho com cerca de 300 kg, 1,46m de comprimento curvilíneo de carapaça (CCC) e 99 cm de largura curvilínea de carapaça (LCC). A nadadeira anterior esquerda foi amputada junto à articulação úmero-rádio-ulnar, por causa desconhecida. A porção distal do úmero que estava exposta apresentava o ferimento em processo de cicatrização. Foram coletadas amostras para bioquímica sanguínea, sendo possível dosar a creatinina 0,7mg/ml, uréia 30,6mg/dl, ácido úrico 3,0mg/dl. Iniciou-se o tratamento com a aplicação de antibiótico (Penicilina–10mg/kg/24h/ via IM), de protetor hepático (0,05ml/kg/24h via IM) e hidratação com cloreto de sódio a 0,9% (10ml/kg via SC). Durante a permanência no tanque observaram-se alterações comportamentais, como agitação com choques contra as bordas do tanque e tranqüilidade parcial, quando no escuro. Em 20/10/2003, já se encontrava clinicamente estável, reagindo bem a estímulos de toque. Foi solto no mar no mesmo dia, próximo da Ilha do Bom Abrigo, anilhada com marcas INCONEL (National Band and Tag Co., USA, modelo 681), de números 30389 e 30390 nas nadadeiras posteriores. Em 10/01/2004, animal encalhou novamente no Município de Praia Grande. Foi levado para o Aquário de Santos e acomodado em piscina com água salgada e baixa intensidade de luz para reduzir o estresse. Foi realizada debridação de material caseoso de ferimentos do casco, da região escapulo-umeral e da maxila e mandíbula apresentando comprometimento ósseo. Foi administrada enrofloxacin 6 mg/kg/via IM, fluidoterapia (ringer lactato, glicose 5% e sol.fisiológica 1:1:1) e suplementação vitamínica IC, além da administração de óleo mineral VO. Foi encontrado um ovo de parasita durante exame parasitológico de fezes, sugerindo parasitose leve de diagnóstico não determinado. Devido à impossibilidade logística da realização de outros exames e a dificuldade de adaptação do animal às condições do cativeiro, optou-se pela liberação rápida do animal antes de sua total reabilitação. O hemograma apresentou hemácias 161600mm^3 , hematócrito de 15%, hemoglobina 4,9g/dl, Leucócitos $11.870/\text{mm}^3$, heterófilos 65%, eosinófilos 7%, basófilos 2%, linfócitos 26%. O animal foi liberado em 15/01/04 no entorno do Parque Estadual Marinho da Laje de Santos. Durante a soltura demonstrou desorientação, lateralização à direita e muito esforço durante os movimentos natatórios. O animal mergulhou algumas vezes de forma progressiva antes de partir.

O Projeto Tamar-Ibama é um programa de Conservação do Ministério do Meio Ambiente, co-administrado pela Fundação Pro-TAMAR e patrocinado pela Petrobras.